



CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DOS RESÍDUOS DE MADEIRA DA DROGA VEGETAL CLARISIA RACEMOSA

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

SILVA; Pollyne Amorim Silva ¹, VILELA; Williana Tôres ², NETO; Pedro José Rolim Neto ³, PEREIRA; Daniel Tarciso Martins ⁴, SILVA; Rosali Maria Ferreira da ⁵, LIMA; Maria Joanellys dos Santos Lima ⁶

RESUMO

Clarisia racemosa, conhecida popularmente como guariúba, é uma planta caracterizada por ter médio a grande porte, de tronco retilíneo, distribuída na região amazônica, em florestas úmidas. Grandemente utilizada na marcenaria, já na medicina popular a infusão da casca é utilizada em doenças de pele. O objetivo deste trabalho foi caracterizar físico-quimicamente o resíduo madeireiro da *C. racemosa*. O material vegetal foi coletado no município de Manaus, Amazonas, Brasil, em uma área de preservação e estudos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), no período de Abril de 2019. A identificação botânica do material foi realizada por especialistas do Herbário da Embrapa Amazônia Oriental. Os resíduos madeireiros foram submetidos à secagem em estufa com fluxo de ar forçado (45 °C), durante 72 horas e, em seguida, pulverizadas em um moinho de facas. A metodologia empregada para perda por dessecação, cinzas totais tamanho do pulverizado através da tamisação e matéria estranha seguiram a indicação da Farmacopeia Brasileira 6ª ed. (2019). Todas as técnicas utilizadas foram repetidas em triplicata. Como resultados em relação à determinação de umidade a média obtida através da triplicata foi de $\pm 7,1356\%$, levando em consideração que não existe monografia para tal planta, a Farmacopeia Brasileira 6ª ed. preconiza o limite máximo de umidade entre 8 -14%, significando que a *C. racemosa* está dentro dos padrões farmacopeicos, tendo como desvio padrão 0,355% e coeficiente de variação 2,479% mostrando uma homogeneidade dos dados. Em relação às cinzas totais o resultado da média em triplicata foi de $\pm 0,8592\%$, permitindo através desta técnica a quantificação de resíduos inorgânicos e não voláteis que constituem a espécie vegetal ou até mesmo um contaminante. Para obtenção de dados do tamanho médio do pulverizado da droga vegetal para a caracterização do pó foram utilizados tamises de abertura 850 μm , 600 μm , 425 μm , 250 μm , 150 μm , 75 μm , sua maior retenção foi na malha de 250 μm , com retenção de 36,75519%, devido as suas característica o pó da droga vegetal foi considerado moderadamente grosso, todo o experimento como os demais foram feitos em triplicata. No quesito de avaliação de matéria estranha no pulverizado teve como resultado 0,09%, estando dentro dos parâmetros segundo a Farmacopeia Brasileira 6ª ed. (2019) que permite até 2%, visto a importância de um bom controle de qualidade para possível produção de fitoterápicos sendo o máximo isentos de matérias estranhas. Como conclusão, visto que não há relatos das características físico-químicas da *Clarisia racemosa*, é de grande valia este estudo para futuros

¹ Universidade Federal de Pernambuco, pollyneamorim@gmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco, willianatorresvilela@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, rolim.pedro@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Amazonas, dtarciso@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pernambuco, rosaliitm@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pernambuco, joanellys.lima@hotmail.com

aprofundamentos das caracterizações e padronização dos resíduos madeireiros da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Clarisia racemosa, Droga vegetal, Amazonas

¹ Universidade Federal de Pernambuco, pollyneamorim@gmail.com
² Universidade Federal de Pernambuco, willianatorresvilela@hotmail.com
³ Universidade Federal de Pernambuco, rolim.pedro@gmail.com
⁴ Universidade Federal do Amazonas, dtarciso@gmail.com
⁵ Universidade Federal de Pernambuco, rosalltm@gmail.com
⁶ Universidade Federal de Pernambuco, joanellys.lima@hotmail.com